INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
CAMPUS MURICI
CONSELHO DE CAMPUS - CONCAMP

Regulada pela Resolução Nº 05/CS, de 25 de março de 2019, que aprova a regulamentação das normas para eleição de membros do CONCAMP nos campi do Instituto Federal de Alagoas.

ATA

Aos 10 (dez) dias do mês de março de 2021, às 09h30min foi realizada, via webconferência, sob a presidência em exercício, devido às férias do diretor geral do campus, de Jocília Rodrigues, mais uma reunião Concamp e teve como pauta os seguintes itens: Apreciação do processo de redistribuição de **Christiane Nathália Pontes de Oliveira** ocupante do cargo de Enfermeira para UFAL, sob a relatoria do conselheiro Isnaldo Brandão. O relator fez sua exposição do processo de nº 23065.000807/2020-45 expondo seu voto. Fez a defesa de que a distribuição geraria um código de vagas e que sua saída não representaria prejuízo ao campus. Lembrou que recentemente houve uma apreciação de igual juízo da servidora Rejane e que eles se assemelhavam. Lembrou que este cargo seria ocupado sem necessidade de concurso. Isso porque há concurso válido, edital 60/2016, prorrogada sua validade devido à pandemia, e com lista de espera (informou que anexou a lista com os nomes dos candidatos) dentro do instituto. Com isso, a vaga seria reposta pela Reitoria dentro dos prazos legais para tal convocação e sem a necessidade de remoção interna. Lembrou também que não há a necessidade de se esperar ate 2022 para preenchimento da vaga. O relator ao pronunciar seu voto, o fez sob os argumentos da não necessidade de remoção interna para área, o parecer favorável da Coordenação de Apoio Acadêmico (chefia imediata da servidora) o relator votou favoravelmente pela redistribuição da servidora para UFAL. Em seguida, a servidora Chistiane Oliveira fez um pronunciamento. Agradeceu ao campus, especialmente pelo que aprendeu com o campus e a gestão. Falou que sua decisão tem um caráter pessoal e de planejamento familiar. O conselheiro Herbert Nunes lembrou do compromisso da servidora junto ao campus e de sua sempre forma receptiva de ser. E que sua remoção, como já apontado pelo conselheiro Isnaldo Brandão em seu parecer, não traria prejuízos ao campus. E que também acompanharia o voto do relator. Em seguida, a presidente em exercício do Concamp Jocília Rodrigues colocou em

votação. O conselheiro Paulo Boa Sorte pediu que fosse feita uma alteração no texto. Onde se lê Tec. De enfermagem, fosse lido Enfermeira. A solicitação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passamos para a discussão da apreciação da Proposta Orçamentária de 2021 sob a relatoria da Conselheira e Chefe do Departamento Administrativo Vanessa Gusmão. Ela explanou as despesas e depois expôs seu voto. Apresentou a planilha, a dotação inicial da matriz Conif de 1.169.170,67, relatou como era feita essa distribuição no orçamento do campus Murici. Despesa com a frota, com a manutenção e conservação predial, comunicação oficial, terceirização e mão de obra, com tecnologia da informação, despesas com qualificação e capacitação, bolsas e ajuda de custo e despesas com calendário comuns de compras. Feita as apresentações e depois de explicar os cortes orçamentários e a dificuldade de adequação financeira, a relatora perguntou se algum conselheiro tinha alguma dúvida sobre a planilha apresentada. O relator Herbert Nunes disse que entendia os remanejamentos, principalmente acerca da retirada de dinheiro das diárias e passagens justificado pelo período da pandemia. O conselheiro Paulo Boa Sorte pediu um esclarecimento acerca da internet lembrando que na tabela estava sem despesa. A conselheira lembrou que como um dos links estava sem licitação, um novo contrato só seria assinado em 2021. O conselheiro Geraldo apresentou um questionamento e disse que ficou preocupado com a troca de vigilantes por porteiro. Disse está preocupado com a segurança de todos. Lembrou que Murici estava muito perigo. A conselheira Vanessa Gusmão disse que este ponto é sempre preocupante sim, mas o posto de vigilante gera um custo muito alto, especialmente pelo fator “uso da arma” o que encarece ainda mais o posto. Esclareceu que não estão abrindo mão da vigilância armada, estamos apenas fazendo a troca do turno diurno e priorizando o noturno. Falou em probabilidades de ocorrência, caso aconteça, ser no período noturno; e que diante do corte orçamentário, optam em priorizar o posto noturno. Lembrou o estudo feito pela Reitoria há alguns anos sobre a troca dos postos devido aos cortes sofridos nos últimos anos. O conselheiro Geraldo lembrou da importância de ser ter um vigilante armado. Disse que entendia, que votaria a favor, mas que tinha algumas ressalvas nesse ponto. O conselheiro Paulo Boa Sorte lembrou que diante da pandemia isso deveria ser repensado, especialmente pelo perigo do momento e dos equipamentos caros existentes no campus. A conselheira Vanessa Gusmão disse que entendia, mas que com o orçamento disponível ficava muito difícil manter muitas coisas. E que o orçamento de custeio envolve muitas coisas, e que não redirecionar postos de vigilância poderia atrapalhar o andamento de muitas outras

coisas essenciais no campus. Antes da leitura do voto da relatora, o conselheiro Herbert Nunes pediu um esclarecimento acerca de que era, então, uma tendência a troca de vigilância diurna armada nos campi do IFAL por porteiros. A conselheira disse que sim. E lembrou que a vigilância diurna no IFAL não vai existir mais nos campi. A conselheira Márcia Rafaela lembrou da segurança e do momento de insegurança na cidade de Murici. O conselheiro Herbert Nunes mais uma vez lembrou da importância de cuidar do nosso patrimônio e que, seguindo os normativos da Reitoria, é inevitável a troca de postos, sobretudo pelo comprometimento com as outras áreas/postos no campus. A presidente em exercício do Concamp, Jocília Rodrigues, lembrou que em nenhum momento estamos alheios ao que a cidade tem imprimido no tocante à segurança. Mas com este orçamento fica muito difícil. Lembrou ainda que mudar a proposta acarretaria mudanças em outras coisas, rubricas. Em seguida, houve a leitura do voto pela relatora Vanessa Gusmão. Tratou-se do processo nº 23041.006871/2021-99. Lembrou que em 04/02/2021 esta proposta orçamentária foi apresentada ao campus em reunião geral. Apresentadas as justificativas para a matriz orçamentária, a conselheira votou pela manutenção e aprovação da proposta orçamentária. Em seguida, o Conselheiro Geraldo pediu fala e mais uma vez expos sua preocupação com a divisão do orçamento. O conselheiro Jefferson relatou que realmente diante do que foi exposto teríamos que “cortar na carne”. Mas lembrou de que o orçamento sempre foi difícil e que sempre houve cortes, mas que neste momento a manutenção pela troca de postos da vigilância, principalmente pela manutenção das outras áreas. Houve uma participação colaborativa do presidente Rodrigo Oliveira, em férias, e ele lembrou do problema que tem sido fazer uma gestão no instituto. Disse que o estudo sobre a segurança armada foi feito e que diante dos resultados, a manutenção diurna dos vigilantes não era viável. Em seguida, colocou-se disponível para tirar dúvidas. O conselheiro Geraldo e a conselheira Rafaela ainda mostraram preocupação com o corte. Geraldo lembrou que votaria com ressalvas no ponto vigilância, especialmente pela realidade da cidade. Rodrigo Oliveira relatou que quem desejasse, poderia abrir pedido de vistas, e apresentar em reunião próxima uma nova tabela com a redistribuição orçamentária para apreciação. Ninguém pediu vistas, e o parecer da relatora foi aprovado com 10 votos, e com observação de ressalvas do conselheiro Geraldo e Paulo Boa Sorte no ponto dos postos de segurança e um voto contrário da conselheira Rafaela Viana.

Estiveram presentes os seguintes membros titulares e suplentes: Elielson Carlos de Oliveira, Márcia Rafaela Graciliano dos Santos, Neide Aparecida Ferreira Machado, Elidiane, Jaciara, Isnaldo Almeida Brandão, Nilza de Barros Silva, Paulo Marcos Fernandes Boa Sorte, Jefferson Henrique da Silva Lima, Vanessa Rodrigues de Gusmão e Herbert Nunes de Almeida Santos.

Murici, AL, 10 de março de 2021.